

Roberto Valdés Puentes
Andréa Maturano Longarezi
(organizadores)

ENSINO DESENVOLVIMENTAL
Sistema Elkonin ■ Davidov ■ Repkin

Roberto Valdés Puentes
Andréa Maturano Longarezi
(organizadores)



ENSINO DESENVOLVIMENTAL

Sistema Elkonin ■ Davidov ■ Repkin

EDUFU

ML

EDUFU

ENSINO DESENVOLVIMENTAL Sistema Elkonin-Davídov-Repkin

Roberto Valdés Puentes
Andréa Maturano Longarezi
(organizadores)

ENSINO
DESENVOLVIMENTAL
Sistema Elkonin-Davídov-Repkin



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ensino desenvolvimental : Sistema Elkonin-Davídov-Repkin / Roberto Valdés Puentes, Andréa Maturano Longarezi (organizadores). – Campinas, SP : Mercado de Letras ; Uberlândia, MG : Edufu, 2019.

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-574-5 [Editora Mercado de Letras]

ISBN 978-85-7078-508-4 [Editora da Universidade Federal de Uberlândia]

1. Didática 2. Educação 3. Educação – Finalidade e objetivos 4. Professores – Formação 5. Psicologia da aprendizagem 6. Sistema Elkonin-Davidov-Repkin 7. Teoria do ensino desenvolvimental I. Puentes, Roberto Valdés. II. Longarezi, Andréa Maturano.

19-30623 CDD-370.115

Índices para catálogo sistemático:

1. Fundamentos da didática : Ensino desenvolvimental : Educação 370.115

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide

bibliotecária: Maria Alice Ferreira – CRB-8/7964

Editora da Universidade Federal de Uberlândia

Av. João Naves de Ávila, 2121, Campus Santa Mônica

Bloco 1S – Térreo

Cep 38408-902

Uberlândia – Minas Gerais – Brasil

Tel.: (34) 3239-4293 / www.edufu.ufu.br

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

2019

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

A

apresentação

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática Desenvolvidor e Profissionalização Docente (Gepedi) dá continuidade a seu projeto editorial vinculado à Coleção Biblioteca Psicopedagógica e Didática com a publicação do conteúdo das palestras e mesas redondas ministradas durante a realização do IV Colóquio Internacional Ensino Desenvolvidor, dedicado ao estudo do sistema didático Elkonin-Davídov-Repkin e realizado no Campus Santa Mônica, Universidade Federal de Uberlândia, nos dias 12 e 13 de junho de 2018.

O livro e o evento iniciam uma trilogia destinada à pesquisa e divulgação científica da obra teórica e prática realizada pelos sistemas didáticos desenvolvimentais soviéticos Elkonin-Davídov-Repkin, Zankoviano e Galperin-Talizina ao longo de mais de sessenta anos de maneira ininterrupta. Esses sistemas emergiram na segunda metade da década de 1950, a partir do trabalho de pesquisa iniciado por grupos de psicólogos, didatas e metodólogos em laboratórios e/ou escolas experimentais das cidades de Moscou, Tula, Kharkov, Riga, Kiev, entre outras, e deram lugar ao nascimento da Teoria da Aprendizagem Desenvolvidor.

Os principais fundamentos dessa teoria estão nos pressupostos elaborados pelo marxismo sobre a condicionalidade histórico-social do desenvolvimento psíquico da criança; na tese de L. S. Vigotski e S. L. Rubinstein sobre o papel da educação e da aprendizagem no desenvolvimento humano; nos princípios dialético-materialistas fundamentais da psicologia soviética, especialmente no princípio da unidade da psique e da atividade

(S. L. Rubinstein e A. N. Leontiev) no contexto da teoria psicológica da atividade (A.N. Leontiev); em alguns casos, em estreita vinculação com a teoria da formação por etapas das ações mentais e dos tipos de aprendizagem (P. Ya. Galperin, N. F. Talizina e outros) (Dávidov e Márkova 1981[2018]); e, por fim, na teoria dos reflexos condicionados de I. Pavlov (Puentes 2017).

O pontapé inicial na direção da criação dos sistemas didáticos desenvolvimentais foi dado, quase que de maneira simultânea, pelos eminentes psicólogos e educadores vigotskianos L. V. Zankov, P. Ya. Galperin, D. B. Elkonin, V. V. Dávidov, G. F. Talizina e V. V. Repkin, juntos ou separados, com grupos de trabalho próprios, por meio de projetos bastante similares em laboratórios e/ou em escolas experimentais e públicas de massa.

O trabalho de pesquisa rapidamente se estendeu para além das fronteiras das cidades iniciais, espalhando-se por instituições escolares de diferentes repúblicas soviéticas, em cidades tais como Leningrado (hoje São Petersburgo), Kalinin, Riazan, Baku, Kazan, Gorki, Omsk, Alma-Ata, Novosibirsk, Abakan, Krasnoiarsk, entre outras, até chegar a atingir, na segunda metade da década de 1990, aproximadamente 10 % do sistema de educação público.

Os três sistemas didáticos desenvolvimentais mais importantes, ao mesmo tempo em que dispõem de uma matriz teórica comum que se inspira na obra de L. S. Vigotski, S. L. Rubinstein e A. N. Leontiev, interpretam de maneiras diferentes alguns dos principais postulados desses autores, sobretudo de Vigotski, propiciando com isso posicionamentos epistemológicos diversos e algumas divergências teóricas e críticas explícitas entre os representantes, que ficaram mais claras entre Elkonin e Zankov. Mas geraram, sobretudo, um volume tal de produção intelectual, científica e acadêmica de uma riqueza conceitual, epistemológica e metodológica que não conhece paralelo na história da didática contemporânea.

Por esse motivo, é possível afirmar que a Teoria da Aprendizagem Desenvolvimental, bem como seus sistemas didáticos, ainda representa o movimento pedagógico mais genuíno que se engendrou no interior do enfoque histórico-cultural da psicologia e da didática marxista. Claro que essa afirmação não ignora as limitações teóricas e metodológicas associadas a essa teoria, próprias de um determinado momento histórico-social, de

um nível de desenvolvimento da ciência psicológico-didática e do modo específico de interpretar e fazer uso dos fundamentos principais do materialismo histórico-dialético.

O sistema didático desenvolvimental Elkonin-Davídov-Repkin pode ser considerado o mais importante e consistente dos três. As teses fundamentais desse sistema foram desenvolvidas, entre outros, por D. B. Elkonin e V. V. Davídov, no Grupo de Moscou; por V. V. Repkin e G. V. Repkina, no Grupo de Kharkov; e por L. K. Maksimov, no grupo de Volgogrado. Além disso, contaram com a colaboração de equipes numerosas de cientistas e professores das cidades de Kiev, Dushanbé, Tula, Ufá, Volgogrado, Tomsk, Togliatti, Taganrog, Riga e Médnoe (região de Kalinin), entre outras, tendo como base pesquisas teórico-experimentais desenvolvidas ao longo de mais de cinquenta anos de trabalho sistemático (Puentes 2017).

Além dos grupos e projetos realizados, o Sistema Elkonin-Davídov-Repkin fundou inúmeros centros de pesquisa em diversas cidades das antigas repúblicas soviéticas, como na Rússia, Ucrânia, Bielorrússia e Letônia. Também criou um eficiente programa de nível primário (anos iniciais do fundamental) e médio (anos finais do fundamental) que, desde a década de 1990, funciona como sistema escolar oficial alternativo em alguns dos países que integram a Comunidade dos Estados Independentes (CEI), e estabeleceu instituições de formação continuada de professores que funcionam até hoje.

O objetivo fundamental desse sistema está no desenvolvimento de uma teoria da Atividade de Estudo (TAE) e em suas teorias auxiliares, voltadas para a autotransformação do sujeito por intermédio da formação do pensamento teórico (conceitos científicos e dos modos generalizados de ações psíquicas). Para o sistema, a base da aprendizagem que desenvolve está no conteúdo, do qual derivam os métodos (ou procedimentos) e as formas de organização desse processo. O próprio Elkonin (1961), em seu tempo, reconheceu que a aprendizagem desempenha um papel principal no desenvolvimento psíquico por meio do conteúdo dos conhecimentos científicos assimilados.

O IV Colóquio Internacional Ensino Desenvolvimental, realizado na cidade de Uberlândia nos dias 12 e 13 de junho de 2018, foi destinado a

comemorar o 60º aniversário de criação do sistema e o 90º aniversário do nascimento do psicólogo, filólogo, linguista, didata e metodólogo ucraniano V. V. Repkin, considerado, depois de D. B. Elkonin e V. V. Davíдов, a figura mais importante e representativa do sistema (cf. Puentes, Amorim, Cardoso 2019). As palestras e mesas redondas organizadas foram voltadas para a análise das contribuições teóricas e práticas do sistema e, mais especificamente, da teoria da atividade de estudo e de suas teorias auxiliares.

Participaram do evento, na condição de palestrantes estrangeiros a psicóloga e didata ucraniana Natalya V. Repkina, filha de V. V. Repkin, seguidora do legado dele e da mãe, G. V. Repkina, bem como o conhecido psicólogo cubano Guillermo Arias Beatón. Natalya Repkina foi portadora de uma mensagem de saudação e de esperança para todos os participantes, que foi divulgada no ato de abertura do colóquio. Na oportunidade, Repkin (2018) reconheceu positivamente o esforço que, no Brasil, vários grupos de pesquisas realizam com o objetivo de se aprofundar no estudo dos fundamentos teóricos e metodológicos da concepção desenvolvimental à luz das demandas atuais da educação brasileira:

Mesmo após o trabalho realizado por um pequeno grupo em Kharkov e Moscou ter demonstrado resultados relevantes, há uma redução do interesse sobre ele, tanto na Ucrânia como na Rússia. Hoje em dia há um número reduzido de pessoas que manifestam interesse pelo nosso trabalho e é muito gratificante de repente descobrir, por acaso, que o Brasil, país tão distante, totalmente diferente, que tem preocupações e necessidades diferentes dos nossos, está interessado pelas coisas que acontecem na Ucrânia e na Rússia. Mas, depois eu vi que o interesse de vocês é forte e não surgiu por acaso. Realmente, os nossos países são bastante distantes, vivemos em continentes distintos e temos percursos históricos bastante diferentes. Mas há algo que coincide entre nós: são as nossas crianças e o nosso amor por elas. Acho que o amor pelas crianças é o sentimento mais sagrado do ser humano, pois, diferentemente dos animais, o ser humano correlaciona com as crianças todas suas esperanças sobre o futuro.

E é em nosso amor pelas crianças e na nossa busca do caminho de como ajudar as crianças que se cruzam nossos interesses. E agora eu compreendo o porquê vocês estão interessados no nosso trabalho na Ucrânia e Rússia. Espero que não seja um interesse casual, mas um desejo constante e profundo. Não sou tão ingênuo de acreditar que vocês aceitaram o nosso trabalho e confiaram nele assim que o viram. Suponho que vocês vão

escolher seu próprio caminho, encontrar suas próprias respostas para as perguntas que preocupam vocês e que estavam nos preocupando no passado. Mas é nisso que reside a essência da busca. Cada um contribui com algo novo para essa busca. (Repkin 2018)

Ainda que o interesse pela obra realizada pelo Sistema Elkonin-Davídov-Repkin tenha diminuído substancialmente, tanto na Ucrânia quanto na Rússia, tal como reconhece Repkin (2018), o legado produzido ainda continua vivo em alguns dos países que passaram a integrar a Comunidade de Estados Independentes. Para que se tenha uma ideia, foi realizada, na cidade russa de Volgogrado, entre os dias 6 e 8 de abril de 2016, a Conferência Científica da Rede Internacional (Bielorrússia, Itália, Rússia) intitulada Desenvolvimento e prática da Teoria da Atividade de Estudo: a escola científica de V. V. Davídov. Essa conferência demonstra a força que ainda tem o pensamento de V.V. Davídov, não apenas nos países que integravam a antiga União Soviética, mas também na Itália, onde sua obra passou a ser estudada na década de 1990, sobretudo no antigo Instituto de Psicologia da Universidade de La Sapienza, na Universidade de Roma, bem como nas universidades de Nápoles, Milão e Siena. Os trabalhos apresentados durante a conferência foram publicados no livro intitulado Desenvolvimento e prática da Teoria da Atividade de Estudo: a escola científica de Davídov (Volgogrado, Editora Mudar, 2016).

O presente livro faz parte desse movimento que poderia ser chamado de revitalização do legado do Sistema Elkonin-Davídov-Repkin e está destinado a divulgar o resultado de pesquisas internacionais coordenadas pelo Gepedi voltadas para a análise das contribuições teóricas e práticas desse sistema, mais especificamente, da Teoria da Atividade de Estudo e das teorias auxiliares. Compõe a obra um total de 13 capítulos, elaborados por 23 professores-pesquisadores representantes de três países (Cuba, Brasil e Ucrânia). Ela está estruturada em duas partes: I – Fundamentos teóricos da Aprendizagem Desenvolvidor e II – Teorias do Sistema Didático Desenvolvidor Elkonin-Davídov-Repkin.

A primeira parte, Fundamentos Teóricos da Aprendizagem Desenvolvidor, está integrada pelos textos intitulados “Modelo teórico da aprendizagem desenvolvidor”, dos pesquisadores e professores ucranianos Vladimir V. Repkin e Natalya V. Repkina; e “Desarrollo, ayu-

das y modelación. Contenidos esenciales de la educación desarrolladora. Aportes de Davídov y Elkonin”, do pesquisador e professor cubano Guillermo Arias Beatón. A segunda parte, Teorias do Sistema Didático Desenvolvimental Elkonin-Davídov-Repkin, é composta pelos trabalhos “Sistema Elkonin-Davídov-Repkin: gênese e desenvolvimento da Teoria da Atividade de Estudo – TAE (1959-2018)”, do professor e pesquisador cubano Roberto Valdés Puentes; “Teoria do experimento formativo no Sistema Elkonin-Davídov-Repkin”, da professora e pesquisadora brasileira Andréa Maturano Longarezi; “Abstração, generalização e formação de conceitos no processo de ensino e aprendizagem”, dos professores e pesquisadores brasileiros José Carlos Libâneo e Raquel A. Marra da Madeira Freitas; “Lógica dialética e formação do pensamento teórico no Sistema Elkonin-Davídov: apontamentos para uma reflexão sobre a organização da atividade de estudo”, da professora e pesquisadora brasileira Sandra Valéria Limonta Rosa; “A formação do pensamento na escola: uma discussão na interseção entre a filosofia, a psicologia e a didática”, dos professores e pesquisadores cubanos e brasileiros Orlando Fernández Aquino e Adriana Rodrigues; “O pensamento teórico segundo Davídov: abstração e generalização substantivas e a educação matemática”, da professora e pesquisadora brasileira Marilene Ribeiro Resende; “Teoria da modelagem”, dos professores e pesquisadores brasileiros Josélia E. da Rosa, Manoel Oriosvaldo de Moura e Ademir Damázio; “A transição entre os níveis de ensino no Sistema Elkonin-Davídov, das professoras e pesquisadoras brasileiras Ewellyne S. Lima Lopes, Flávia P. de S. Carcanholo e Ione Mendes Silva Ferreira; “Da mente à mão: a ascensão do abstrato ao concreto em uma instrumentalização didática Davidoviana”, dos professores e pesquisadores brasileiros Leandro Montandon de Araújo Souza, Bianca Carvalho Ferola e Grasiela Maria de Sousa Coelho; “Diagnóstico do sujeito da atividade de estudo no sistema de aprendizagem desenvolvimental Elkonin-Davídov”, da professora e pesquisadora ucraniana Natalya V. Repkina; e “A formação de professores e o Sistema Elkonin-Davídov: o contexto russo”, dos professores e pesquisadores brasileiros Fabiana Fiorezi de Marco, Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes e Wellington Lima Cedro.

O primeiro capítulo, intitulado “Modelo teórico da aprendizagem desenvolvimental”, dos psicólogos e didatas ucranianos V. V. Repkin e N. V. Repkina, aborda uma das variantes possível de tal teoria com base em

um modelo desenvolvido por um grupo pequeno, mas relevante, de psicólogos e metodólogos da cidade ucraniana de Kharkov, através de sua participação em um experimento de modelagem genética conduzida por D. B. Elkonin, V. V. Davídov e o próprio Repkin. Os autores levam em consideração as disposições estabelecidas na filosofia e na psicologia modernas decorrentes de uma compreensão da atividade criativa e transformadora como essência do homem como ser social. Essas disposições, explicitadas no presente capítulo, formaram a base das ideias sobre a função da aprendizagem desenvolvimental; sobre o modo de transferir a experiência criativa que depende desse tipo de aprendizagem; sobre os objetivos, conteúdo e as especificidades da atividade de estudo, bem como sobre o estudo dialógico como forma de interação entre os participantes da aprendizagem desenvolvimental.

O segundo capítulo, “Desarrollo, ayudas y modelación. Contenidos esenciales de la educación desarrolladora. Aportes de Davídov y Elkonin”, do psicólogo cubano Guillermo Arias Beatón, apresenta o conteúdo da palestra inaugural do evento. O objetivo principal do autor é oferecer uma síntese sobre o modo como percebe a elaboração de uma explicação do desenvolvimento humano tendo por base os avanços na história da psicologia tradicional e, mais especificamente, do Enfoque Histórico Cultural, com o propósito de não reduzir esse desenvolvimento a uma simples definição de categorias ou a princípios explicativos. Como objetivo secundário, o texto procura sistematizar criticamente a produção psicológica até a atualidade, tendo como horizonte uma concepção de ciência geral para a psicologia do mesmo modo que Vigotski tinha idealizado na primeira metade do século XX. Essa nova concepção levaria em consideração, em primeiro lugar, o caráter determinante das condições históricas e materiais atuais na formação e no desenvolvimento psíquico humano. Esse determinante atua tanto na sociedade alienante como em uma de não exploração, o que se transforma em um recurso teórico para explicar o caráter relativamente independente que o desenvolvimento assume em sua relação com o próprio determinante.

A segunda parte do livro se inicia com o texto intitulado “Sistema Elkonin-Davídov-Repkin: gênese e desenvolvimento da Teoria da Atividade de Estudo – TAE (1959-2018), de Roberto Valdés Puentes. O objetivo principal é avaliar as contribuições efetuadas no campo da relação entre

aprendizagem e desenvolvimento humano pelo Sistema Elkonin-Davídov-Repkin, tendo por alicerce a análise de sua teoria central: a Atividade de Estudo (1959-2018). O texto está estruturado de maneira a reconstruir o processo histórico real de gênese e desenvolvimento dessa teoria com base na sistematização dos trabalhos e autores mais representativos de tal processo, sobretudo daqueles que ainda são de escasso domínio no contexto acadêmico da pós-graduação brasileira em Educação. Foram consultadas numerosas obras inéditas em russo, ucraniano, lituano e espanhol. O método de pesquisa empregado para a análise dessas obras foi o construtivo-interpretativo, que parte do pressuposto de que o estudo dos fenômenos reais não acontece pela coleta de dados, mas pela construção hipotética de informações sobre esses fenômenos por intermédio de indicadores que são produzidos no mesmo processo, levando à emergência de sentidos subjetivos sobre o objeto específico que só têm inteligibilidade no contexto dessa própria pesquisa.

O quarto capítulo, “Teoria do experimento formativo no Sistema Elkonin-Davídov-Repkin”, de Andréa Maturano Longarezi, problematiza o experimento como processo investigativo e de Obutchénie Desenvolvimental no sistema didático Elkonin-Davídov-Repkin. O estudo foi realizado por meio de uma profunda e extensa pesquisa documental (com base nas obras em língua portuguesa, espanhola, inglesa e russa a que se teve acesso), além de ter contado também com depoimentos formais e informais de importantes membros dos grupos de Moscou e Kharkov, que contribuíram experimentalmente com a elaboração do sistema. No contexto do levantamento bibliográfico realizado, o trabalho foi se constituindo de modo análogo ao de um “garimpeiro”, tendo seu maior feito constituído no encontro de cada informação, conceito e produção crítica localizados na vasta obra que edificou o sistema, especialmente nos escritos de D. B. Elkonin, V. V. Davídov, V. V. Repkin, N. V. Repkina e G. A. Zuckerman. Os dados levantados para esse estudo trazem nítidas evidências de que, na atividade experimental, as dimensões investigativa e de obutchénie se dão em unidade, materializadas no experimento formativo como obutchénie experimental. Há, pelo menos, dois resultados produzidos no contexto do estudo (como processo de investigação) que também se configuram em premissa do trabalho (como processo de exposição): 1) a unidade da Teoria da Atividade de Estudo e da Teoria do Experimento Formativo; e 2)

a Teoria da Atividade de Estudo e as Teorias Auxiliares como sistema de teorias. O capítulo é estruturado de modo a revelar tais premissas tendo por pressupostos alguns “antecedentes históricos” relevantes para a compreensão da pesquisa experimental no Sistema Elkonin-Davídov-Repkin, a “caracterização do experimento formativo e suas finalidades” para o campo da pesquisa e da Obutchénie Desenvolvimental; os “principais resultados dos experimentos” nesse sistema didático; e a “unidade obutchénie experimental e experimento formativo”, com destaque para o papel do “professor como coautor do sistema”. Por fim, tomando a ciência em movimento, coloca-se “o sistema de teorias em processo” em um sentido de devir.

O quinto capítulo, intitulado “Abstração, generalização e formação de conceitos no processo de ensino e aprendizagem”, de José Carlos Libâneo e Raquel M. M. Freitas, apresenta as considerações básicas sobre a organização do ensino na perspectiva da didática desenvolvimental. Ele privilegia as ações didáticas dos professores para que os alunos formem ferramentas intelectuais de aquisição de conhecimentos e modos de pensar: a abstração, a generalização e a formação de conceitos. O objetivo do capítulo é abordado em quatro tópicos. O primeiro apresenta o ponto de vista de Vigotski sobre o processo de interiorização, destacando-se a formação de conceitos como forma de compreender a realidade; o segundo, uma visão geral sobre o processo de formação de conceitos em Vigotski e em Davídov; o terceiro, o processo de abstração, generalização e formação de conceitos na concepção de Davídov; e, por fim, o quarto, traz algumas implicações para o processo de ensino e aprendizagem dos procedimentos de abstração e generalização para a formação de conceitos de caráter teórico pelos alunos.

Sandra Valéria Limonta, no capítulo seis, “Lógica dialética e formação do pensamento teórico no Sistema Elkonin-Davídov: apontamentos para uma reflexão sobre a organização da atividade de estudo”, apresenta uma reflexão sobre a centralidade da lógica dialética no Sistema Elkonin-Davídov como teoria do conhecimento e forma de organização da atividade de estudo. A lógica dialética, como método de conhecimento, pode ser desenvolvida nas crianças como forma de pensamento desde os primeiros anos da educação escolar, o que a leva a considerá-la como fundamento lógico e epistemológico de uma das principais tarefas da atividade de ensino – a organização da atividade de estudo. Tomando como ponto de partida

uma das mais conhecidas teses de Lênin – a identidade entre a lógica, a dialética e a teoria do conhecimento –, o capítulo busca analisar e compreender a relação entre a lógica dialética e a formação do pensamento teórico no Sistema Elkonin-Davídov, bem como a via pela qual tal compreensão pode ajudar o professor na organização da atividade de estudo.

Orlando Fernández Aquino e Adriana Rodrigues, no sétimo capítulo, “A formação do pensamento na escola: uma discussão na interseção entre a filosofia, a psicologia e a didática”, elaboram uma síntese teórica sobre a formação do pensamento humano e o papel da escola e do professor nessa tarefa. De acordo com ambos os pesquisadores, essa síntese pode ser elaborada pela via do trabalho na conjunção ou zona de interseção entre os sistemas teóricos da filosofia dialética, da psicologia histórico-cultural e da didática desenvolvimental – zona de comunalidade dos sistemas, diria Vigotski. A problemática em questão é: como se produz o desenvolvimento do pensamento humano em situações históricas concretas e qual seria o papel da escola e do professor nessa nobre tarefa? A hipótese: um dos caminhos possíveis para compreender o desenvolvimento do pensamento humano em situações históricas concretas, ligado ao papel da escola e do professor, poderia ser a elaboração de uma nova síntese teórica que integre contribuições da filosofia dialético-materialista, da psicologia histórico-cultural e da didática desenvolvimental. Do ponto de vista metodológico, o capítulo procura uma relação interdisciplinar entre a maneira como se coloca a problemática da formação do pensamento na filosofia dialética (Marx, Engels, Lenin, Gramsci, Kopnin), na psicologia histórico-cultural (Vigotski, Leontiev, Galperin, González Rey) e na didática desenvolvimental (Davídov, Danílov, Lîbâneo). O propósito é o de explorar os nós temáticos e as articulações existentes sobre um mesmo tema (categoria), tratado em campos disciplinares distintos e, ao mesmo, tempo interconectados.

No oitavo capítulo, Marilene Ribeiro Resende, em “O pensamento teórico segundo Davídov: abstração e generalização substantiva e a educação matemática”, aborda alguns aspectos básicos das teorias Davidovianas e algumas reflexões sobre as possibilidades e os desafios para a sua aplicação no campo da educação matemática. Trata, inicialmente, dos conceitos que são basilares nas obras pesquisadas. Em seguida, aborda a formação do pensamento teórico em contraposição ao pensamento empírico, a

caracterização da abstração e da generalização substantivas e a formação de conceitos, que são aspectos constituintes do pensamento teórico. Finalmente, trata das perspectivas de aplicação das teorias de Dávidov no campo da educação matemática. De acordo com a autora, o conceito de atividade se constitui como “célula” nas teorias Davidovianas, assim como é uma das categorias filosóficas fundamentais do materialismo histórico-dialético. Destacam-se, ainda, os conceitos de desenvolvimento, crianças, pensamento, aprendizagem, ensino. Dessa perspectiva, o desenvolvimento do pensamento teórico, com base na abstração e generalização substantivas e na formação de conceitos, na perspectiva de Dávidov, é possível e desejável na educação matemática, porém outros elementos devem ser considerados no campo da pesquisa e do ensino. A criança e o jovem do século XXI, a quem se deve ensinar os conhecimentos historicamente acumulados, certamente não são as crianças e os jovens do século XX, assim como não o são as condições de realização das práticas pedagógicas.

Josélia Euzébio da Rosa, Manoel Oriosvaldo de Moura e Ademir Damazio, no capítulo nono, “Teoria da modelagem”, centram-se na reflexão referente à teoria da modelagem no contexto da Teoria Histórico-Cultural e do Ensino Desenvolvimental. O capítulo está dividido em três partes. Na primeira, são apresentadas as compreensões a respeito da modelagem dos estudiosos das mencionadas teorias, entre outros: Leontiev, Dávidov, Talizina, Repkin e Hedegaard. De acordo com os autores, esses teóricos concebem a modelagem no contexto da atividade cognoscitiva de estudo e, por consequência, no âmbito da organização de um ensino que promova o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes. Na segunda parte, a modelagem é entendida na totalidade da atividade pedagógica, caracterizada pelas atividades de ensino e estudo, cuja mediação entre elas ocorre pela Atividade Orientadora do Ensino. Por fim, na terceira parte é explicitada a objetivação de uma Situação Desencadeadora de Aprendizagem: história virtual Cordasmil em que se revela, no desenvolvimento da Atividade Orientadora de Ensino, o conteúdo de quatro ações de estudo similares àquelas do modo Dávidoviano de organização de ensino.

No texto intitulado “A transição entre os níveis de ensino no Sistema Elkonin-Davydov”, Ewellyne S. Lima Lopes, Flávia P. de S. Carcanholo e Ione Mendes Silva Ferreira analisam os parâmetros que levam a esse movimento de transição. Para tanto, abordam, em primeiro lugar, a

periodização do desenvolvimento psíquico proposta por Daniil B. Elkonin (1971) com base em dois aspectos: por um lado, por que a organização do Sistema Elkonin-Davídov ocorreu fundamentalmente baseada nessa periodização; pelo outro, a conexão existente entre a periodização e as crises do desenvolvimento psíquico e a divisão do ensino e suas possíveis crises transicionais. Em segundo lugar, trata especificamente da transição entre os níveis de ensino, abordando a transição do nível pré-escolar para o ensino primário, bem como do ensino primário para o médio ou secundário.

Leandro Montandon de Araújo Souza, Bianca Carvalho Ferola e Grasiela Maria de Sousa Coelho, no capítulo “Da mente à mão: a ascensão do abstrato ao concreto em uma instrumentalização didática Davidoviana”, com o intuito de abordar o sistema Elkonin-Davídov, o tratam com enfoque para: a) a constituição do humano; b) a essência do método: a ascensão do abstrato ao concreto; e c) a instrumentalização Davidoviana das práticas didáticas. Os autores inicialmente abordam o desenvolvimento humano sob o prisma da filogênese e ontogênese por meio das atividades sociais realizadas e norteadas pelo materialismo histórico dialético; depois, do movimento de ascensão do abstrato ao concreto, situando-o nos limites específicos do pensamento teórico-científico; e, a seguir, da organização do ensino que visa ao desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes, destacando as seis ações de estudo que são elementos da atividade de estudo em si.

Em “Diagnóstico do sujeito da atividade de estudo no sistema de aprendizagem desenvolvimental Elkonin-Davídov”, Natalya V. Repkina aborda o diagnóstico da formação do sujeito da atividade de estudo na aprendizagem desenvolvimental e compara-o ao seu desenvolvimento em diferentes sistemas e condições de aprendizagem. Desde que a aprendizagem desenvolvimental passou dos laboratórios para as instituições escolares de massa, em 1988, o número de escolas e classes cresceu muito rapidamente e os precursores do sistema ficaram muito preocupados com a forma como o sistema de aprendizagem desenvolvimental asseguraria o desenvolvimento do sujeito da atividade de estudo em uma escola com essas características. A autora expõe, em primeiro lugar, como o diagnóstico passou a ser o método para encontrar a resposta para essa pergunta. Em segundo lugar, determina as possibilidades de desenvolver a atividade de estudo dentro das variações do Ensino Primário Tradicional

(doravante ET), uma vez que os defensores do sistema tradicional nesse nível de ensino estavam persistentemente se esforçando para melhorá-lo usando vários métodos destinados a aprimorar a atividade de estudo dos alunos. Em terceiro, identifica essas oportunidades nas condições do sistema de Zankov e em diversas escolas que trabalham em vários sistemas ao mesmo tempo (“polissistema”).

No último capítulo, “A formação de professores e o Sistema Elkonin-Davídov: o contexto russo”, Fabiana F. de Marco, Anemari R. L. V. Lopes e Wellington L. Cedro formulam, inicialmente, um conjunto de questionamentos (que elementos podem ser considerados como relevantes para a formação desse professor? Qualquer tipo de processo formativo permite ao professor desenvolver a sua atividade pedagógica em consonância com as ideias do Sistema Elkonin-Davídov?). Depois, procuram dar resposta a cada um deles, discutindo, sobretudo, os princípios da formação de professores no Sistema Elkonin-Davídov, apontando algumas condições, ações e procedimentos para os quais os professores devem atentar para atuar de acordo com o proposto no sistema, indicando um conjunto de materiais instrucionais produzidos nessa perspectiva.

Enfim, o presente livro manifesta, em primeiro lugar, a forte emergência dos estudos sobre a Aprendizagem e a Didática Desenvolvimental no âmbito brasileiro; em segundo, o modo peculiar como cada autor ou grupo de pesquisa aqui representado tem assumido, incorporado e reformulado as teses fundamentais dessa concepção em função de um objeto específico de pesquisa e de uma realidade social e histórica concreta; e em terceiro, a maneira como os palestrantes e membros de mesas redondas, não importa seu país de origem, integram-se em volta de um ideal comum: o estabelecimento de um sistema de educação que ajude a criar as bases de uma educação mais capaz, mais justa e mais inclusiva do ponto de vista social, cultural, econômico, cognitivo e emocional.

O nosso empenho não se encaminha no sentido de perpetuar a concepção desenvolvimental nem qualquer outro tipo de teoria da aprendizagem em específico. Nossa vocação está em ajudar a criar, por intermédio da busca, do diálogo e da construção coletiva, maneiras peculiares de enfrentar os desafios do presente, escolhendo, como muito bem afirma V.V. Repkin (2018), nosso próprio caminho, nossas próprias respostas para as perguntas que nos preocupam.

A realização do presente livro não teria se concretizado sem a contribuição significativa de diversas pessoas e instituições. Por isso mesmo, os organizadores são gratos, em primeiro lugar, aos autores pela confiança e envolvimento no projeto, bem como ao ucraniano Andrii Mishchenko, pelo trabalho de tradução dos originais de V. V. Repkin e N. V. Repkina; em segundo, à Faculdade de Educação, ao Programa de Pós-Graduação em Educação, aos membros do Gepedi e ao conselho científico da Coleção Biblioteca Psicopedagógica e Didática; e em terceiro, às agências de pesquisa CNPq, Capes e Fapemig pelo incentivo e pelo apoio financeiro concedido. Esta obra se transformou de um sonho em realidade graças ao esforço, à dedicação e à perseverança de todos os que aqui mencionamos.

Aos leitores interessados na temática em pauta, só nos restam dois desejos: um ótimo momento de estudo, aprofundamento, reflexão e diálogo, e que a disposição de vocês tenha mais um pouco de fôlego para ir além desse primeiro momento, ajudando a implementar no interior das escolas e salas de aula onde exercem suas atividades profissionais práticas pedagógicas mais condizentes com os fundamentos e princípios teóricos e metodológicos abordados nesta obra. O livro não tem o poder mágico de mudar por si só a educação e a escola, mas pode auxiliar na busca pelas respostas para as perguntas que na atualidade nos preocupam.

Deixamos aqui o nosso agradecimento.

Roberto Valdés Puentes
Andréa Maturano Longarezi

Referências

- ANDRUSCHENKO, T. Y.; KRYTSKO, A. G. e MAXIMOV, L. K. (orgs.) (2016). *Desenvolvimento teórico e prático da atividade de estudo: escola científica de V.V. Davidov*. Volgogrado: Editora Peremena.
- ELKONIN, D. B. (1961). “Questões psicológicas relativas a formação da atividade de estudo nos anos iniciais da idade escolar”, in: KOSTIUK, G. S. e GAMEZO, P. F. (orgs.) *Questão de Psicologia da aprendi-*

çagem e da educação. Resumos de relatórios de pesquisa. Kiev. Tradução de Andrei Mischchenko e revisão técnica de Roberto Valdés Puentes. Disponível em http://pedlib.ru/Books/1/0374/1_0374-147.shtm#book_page_top.

PUENTES, Roberto Valdés (2017). “Didática desenvolvimental da atividade: o sistema Elkoni-Davíдов (1958-2015).” *Obutchénie*, vol. 1, nº 1, Uberlândia, pp.1-39, jan/abr. Disponível em <http://www.seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/38113>. Acesso em: 26/04/2017.

PUENTES, Roberto Valdés; AMORIM, Paula Alves Prudente e CARDOSO, Cecília Garcia Coelho (2019). “V. V. Repkin: vida, pensamento e obra de um dos principais representantes da didática desenvolvimental da atividade”, in: PUENTES, Roberto Valdés e LONGAREZI, Andréa Maturano *Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. Livro 3. Jundiaí: Paco Editorial, pp. 313-360.

REPKIN. V. V. (2018). *Mensagem de saudação aos participantes no IV Colóquio Internacional Ensino Desenvolvimental: Sistema Elkonin-Davíдов. Audio*. Tradução e legenda de Andrii Mishchenko, 12 de junho.